

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 26 - DIREITO
IES: 41001010 - UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa: 41001010011P1 - DIREITO
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
DIREITO	Doutorado		1984
	Mestrado	1974	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
DIREITO	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

1.1. Em 1974, o programa iniciou o mestrado e em 1984 teve início o doutorado. O programa obteve a nota 6 para o mestrado e para o doutorado na última avaliação trienal (2004-2006).

O programa segue os mesmos padrões de qualidade já detectados na avaliação continuada de 2004-2006. Suas áreas de concentração em 2007 e 2008 são: (1) Direito, Estado e Sociedade, (2) Filosofia e Teoria do Direito e (3) Relações Internacionais. As linhas de pesquisa são em número de 6: (1) Direito, Estado e Sociedade – 1- Democracia, Cidadania e Direito Humanos; 2 - Direito, Estado e Constituição; 3 - Direito, Meio Ambiente e Ecologia Política; 4 - Sociedade, Controle Social e Sistema de Justiça. (2) Filosofia e Teoria do Direito – 1 - Conhecimento Crítico, Historicidade e Subjetividade. (3) Relações Internacionais - Globalização, Multilateralismo e Regionalismo.

Em 2009, mantiveram-se as três áreas de concentração e as seis linhas de pesquisa, todavia com a alteração de algumas linhas de pesquisa, tendo a organização do programa sido posta da seguinte maneira: **ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO** - (1) Direito, Estado e Sociedade – **LINHAS DE PESQUISA**: 1- Constituição, Cidadania e Direito Humanos; 2 – Direito da sociedade de informação e propriedade intelectual; 3 - Direito, Meio Ambiente e Ecologia Política; 4 - Sociedade, Controle Social e Sistema de Justiça. , (2) Teoria, Filosofia e História do Direito - – **LINHAS DE PESQUISA**: Conhecimento Crítico, Historicidade, Subjetividade e Multiculturalismo e (3) Direito e Relações Internacionais – **LINHAS DE PESQUISA**: Globalização, Regionalismo e Atores das Relações Internacionais.

A mudança procedida gerou maior consistência e coerência entre as linhas de pesquisa e as áreas de concentração, já que se adequaram aos reclamos da sociedade contemporânea, com a inserção da linha de pesquisa Direito da sociedade de informação e propriedade intelectual na primeira área de concentração, com a colocação do multiculturalismo na linha de pesquisa da segunda área de concentração, que teve a inclusão da história do direito ao lado da filosofia e da teoria jurídicas, bem como a posição dos atores internacionais na linha de pesquisa da terceira área de concentração, que teve a inclusão do Direito juntamente com as Relações Internacionais.

O Programa sustenta-se no eixo Direito-Política-Sociedade, com ênfase para uma visão crítica e

Ficha de Avaliação do Programa

transdisciplinar. As áreas de concentração e as linhas de pesquisa estão adequadas, apresentando consistência e coerência, a abranger as temáticas das linhas de pesquisa.

No ano de 2007 foram apresentados um total de 53 (cinquenta e três) trabalhos - Doutorado – 6 (três trabalhos para a primeira área de concentração, que contém seis linhas de pesquisa, dois trabalhos para a segunda linha de pesquisa e um trabalho para a terceira linha de pesquisa) e Mestrado – 47 (vinte e quatro trabalhos para a primeira área de concentração, que contém seis linhas de pesquisa, nove trabalhos para a segunda linha de pesquisa e quinze trabalhos para a terceira linha de pesquisa), com mais de 90% tendo se mostrado adequados à área de concentração e a linha de pesquisa correspondente.

No ano de 2008 foram apresentados um total de 43 trabalhos - Doutorado – 10 (seis trabalhos para a primeira área de concentração, que contém seis linhas de pesquisa, três trabalhos para a segunda linha de pesquisa e um trabalho para a terceira linha de pesquisa) e Mestrado – 33 (quatorze trabalhos para a primeira área de concentração, que contém seis linhas de pesquisa, nove trabalhos para a segunda linha de pesquisa e dez trabalhos para a terceira linha de pesquisa), com mais de 90% tendo se mostrado adequados à área e a linha de pesquisa correspondente.

No ano de 2009 foram apresentados um total de 44 trabalhos - Doutorado – 10 (cinco trabalhos para a primeira área de concentração, que contém seis linhas de pesquisa, três trabalhos para a segunda linha de pesquisa e dois trabalhos para a terceira linha de pesquisa) e Mestrado – 34 (vinte trabalhos para a primeira área de concentração, que contém seis linhas de pesquisa, dez trabalhos para a segunda linha de pesquisa e quatro trabalhos para a terceira linha de pesquisa), com mais de 90% tendo se mostrado adequados à área e a linha de pesquisa correspondente.

Os projetos de pesquisa mantiveram a correção da avaliação anterior com:

Em 2007, na AC FILOSOFIA E TEORIA DO DIREITO a linha de pesquisa Conhecimento, historicidade e subjetividade possui 6 projetos vinculados. Na AC – DIREITO, ESTADO E SOCIEDADE - a Linha Democracia, Cidadania e Direitos Humanos tinha igualmente 6 projetos vinculados. A Linha Direito, Estado e Constituição possui 7 projetos. A Linha Direito, Meio Ambiente e Ecologia Política possui 11 projetos. A Linha Sociedade, Controle Social e Sistema de Justiça possui 5 projetos. Na AC RELAÇÕES INTERNACIONAIS - a Linha Globalização, Multiculturalismo e Regionalismo possui 11 projetos.

Desse modo, em 2007, eram 39 projetos de pesquisa em andamento, financiados com Bolsas – 32 – Aux. Fin. – 20 - e com participação de discentes (Graduação - 58; Especialização – 0; Mestrado - 102 - Doutorado - 53).

Em 2008, na AC FILOSOFIA E TEORIA DO DIREITO a linha de pesquisa Conhecimento, historicidade e subjetividade possui 7 projetos vinculados. Na AC – DIREITO, ESTADO E SOCIEDADE - a Linha Democracia, Cidadania e Direitos Humanos tinha igualmente 8 projetos vinculados. A Linha Direito, Estado e Constituição possui 9 projetos. A Linha Direito, Meio Ambiente e Ecologia Política possui 5 projetos. A Linha Sociedade, Controle Social e Sistema de Justiça possui 6 projetos. Na AC RELAÇÕES INTERNACIONAIS - a Linha Globalização, Multiculturalismo e Regionalismo possui 14 projetos.

Dessa forma, em 2008, eram 48 projetos de pesquisa em andamento, financiados com Bolsas – 33 – e Aux. Fin. - 28 – e com participação de discentes (Graduação - 63; Especialização – 0; Mestrado – 83 - Doutorado - 56).

Em 2009, na AC FILOSOFIA E TEORIA DO DIREITO a linha de pesquisa Conhecimento, historicidade, subjetividade e multiculturalismo possui 13 projetos vinculados. Na AC – DIREITO, ESTADO E SOCIEDADE - a Linha Constituição, Cidadania e Direitos Humanos tinha igualmente 6 projetos vinculados. A Linha Direito da sociedade da Informação e Propriedade Intelectual possui 7 projetos. A Linha Direito, Meio Ambiente e Ecologia Política possui 7 projetos. A Linha Sociedade, Controle Social e Sistema de Justiça possui 6 projetos. Na AC RELAÇÕES INTERNACIONAIS - a Linha Globalização, Regionalismo e Atores das Relações Internacionais possui 10 projetos.

Diante disso, em 2009, eram 50 Projetos de pesquisa em andamento, com auxílio financeiro de Bolsas – 34 - e Aux. Fin. - 29 - e com participação de discentes (Graduação - 36; Especialização – 0; Mestrado - 53 - Doutorado - 55).

Não há desproporção na participação de docentes nos projetos de pesquisa ao longo do triênio. Todos os pontos apontados na ficha de avaliação foram cumpridos a contento. Além disso, o programa possui pós-doutorado formalizado por regimento interno.

NOTA atribuída ao item: muito bom.

1.2 Segue a apreciação:

1 METAS E PLANEJAMENTOS FUTUROS - O CPGD/UFSC destaca-se hoje no cenário nacional e internacional, pelo elevado conceito que desfruta dentre os maiores centros de pesquisa e ensino em direito. Sua abrangência não se limita às instalações da Universidade Federal de Santa Catarina, uma vez que oferece cursos na sede e em outros estados da federação (Mestrado MINTER). Perfeitamente integrado

Ficha de Avaliação do Programa

ao processo de democratização da pesquisa jurídica, realiza constantemente intercâmbio cultural com renomadas Instituições da Europa e das Américas.

As metas colocadas nos documentos de 2007 e 2008 foram paulatinamente implementadas ao longo de 2009.

O programa tem como meta e planejamento futuros: a) melhorar a equivalência no número de doutores titulados no Programa de forma a alcançar melhor média de doutores/mestrandos; b) ampliar o número de concursos para contratação de docentes permanentes para a área de Teoria e Filosofia do Direito; c) implantar o novo Regimento Interno de forma a adequar o Programa ao contexto de uma nova concepção de pós-graduação no século XXI; d) incrementar a captação de recursos para investimento em aquisição de revistas internacionais (Harvard, Yale, Wisconsin, Cambridge, Oxford); e) controlar o ingresso de novos mestrandos e doutorandos; e) vincular e melhorar a adequação dos projetos de pesquisa à identidade do programa (linhas e áreas de pesquisa); f) ampliar o corpo docente.

2 COMO É A FORMAÇÃO DO ALUNO – Sob o aspecto da inserção internacional, o CPGD/UFSC possui convênios assinados com universidades estrangeiras, conforme destacado em item específico deste relatório. No plano da integração com a graduação, foi dado prosseguimento no que já vinha sendo feito, com a abertura de todas as atividades do programa aos graduandos, desde a realização de seminários e de conferências conjuntos até seminários de orientação, defesas de dissertação, orientação em monografias, estágio docente e participação em pesquisas de docentes do mestrado.

3 INSERÇÃO SOCIAL DOS EGRESSOS - A finalidade do Programa é melhorar ainda mais a consistência e a coerência, a qualidade das dissertações, manter o número ideal de docentes-discentes – sem, entretanto, comprometer a funções social de formação de pessoal qualificado e difusão do conhecimento acadêmico-científico –, ampliar e divulgar a integração com a graduação, e consolidar e socializar ainda mais os resultados da produção acadêmica realizada por meio da inserção internacional. Ao longo do triênio os egressos ocuparam e ocupam cargos profissionais e acadêmicos em diversas regiões do país e em universidades do exterior.

Nota atribuída ao item: Muito Bom.

1.3 Um dos pontos fortes do programa é a sua infraestrutura, pois tem mantido sempre o investimento ao longo do triênio para a melhora constante do setor, segundo informações da própria IES. Não há menção acerca da adaptação do espaço físico aos portadores de necessidades especiais. Nada obstante, percebe-se que a IES – caso já não o tenha feito – apresenta plenas condições de, em curto espaço de tempo, preencher este requisito. No atual contexto, levando em conta o conjunto de IES no Brasil, cabe ponderar essa legítima exigência com os demais aspectos que integram a avaliação.

Nota atribuída ao item: Muito Bom.

CORPO DOCENTE

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	25.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Muito Bom

Comissão:

Muito Bom

Apreciação

2.1 A avaliação deste item pode ser sumariada do seguinte modo:

Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento, e experiência e a compatibilidade e a adequação à Proposta do Programa.). 100% dos docentes são doutores. Em 2007, eram 28 professores permanentes, com 11 professores com doutorado na Casa, todavia 1 estava fazendo estágio pós doutoral em outra instituição. Desse modo, 35% são endógenos – nível muito bom. Em 2008, eram 24 professores permanentes, com 10 professores com doutorado na Casa, porém 2 em estágio pós

Ficha de Avaliação do Programa

doutoral em outra instituição. Desse modo, 33% são endógenos – nível muito bom; Em 2009, eram 27 professores permanentes, com 8 professores com doutorado na Casa, porém 2 em estágio pós doutoral em outra instituição. Desse modo, 22% são endógenos – nível muito bom.

Adequação da dimensão, da composição (experiência acadêmico-científica) e da dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de orientação do programa.

O número de docentes permanentes ao final do triênio é suficiente para um programa com 3 áreas de concentração e 6 linhas de pesquisa. Ao lado disso, mais de 70% das atividades de ensino, de pesquisa e de orientação estão a cargo do corpo docente permanente. Avaliação muito boa.

Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade, adequação em relação à proposta do programa). Mais de 90% das atividades do corpo docente permanente estão vinculadas às áreas e linhas do programa.

O corpo docente do Programa possui atividade na graduação, tanto em pesquisa, quanto nas atividades de ensino. Vários docentes realizaram estágio pós-doutoral, destacando-se no Rio Grande do Sul, e ao Institut für Rechtsgeschichte Rechtswissenschaftlichen Fakultät Westfälische Wilhelms-Universität Münster (Alemanha), respectivamente. Destaca-se ainda a vinculação institucional dos docentes com o programa, o que pode ser verificado pelas orientações de dissertações/teses e ativa participação nos projetos de pesquisa.

Nota: Muito Bom.

2.2 A avaliação deste item pode ser sumariada do seguinte modo:

Mais de 70% das disciplinas são oferecidas pelo corpo docente permanente e pelo menos 90% do corpo docente permanente oferece disciplinas, orienta e desenvolve pesquisa.

Nota: Muito bom.

Comentários ao item 2.3

Pelo menos 90% dos docentes permanentes no triênio estão em grupos de pesquisa e os 20% de docentes com maior carga horária em disciplinas não assumiu mais de 30% da carga horária total do período.

Nota: Muito bom.

2.4A avaliação deste item pode ser sumariada do seguinte modo:

Mais de 80% dos docentes permanentes orientam e possuem disciplinas na graduação.

Nota: Muito bom.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	30.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão:

Muito Bom

Apreciação

3.1 Apreciação:

Em 2007, 34 alunos novos matriculados no mestrado, 10 no doutorado e 4 no pós-doutorado. Alunos titulados: 6 teses de doutorado (tempo médio da titulação 53 meses) e 47 de mestrado (tempo médio da titulação 25 meses). 28 professores permanentes.

Em 2008, 35 alunos novos matriculados no mestrado, 10 no doutorado e 4 no pós-doutorado. Alunos titulados: 10 teses de doutorado (tempo médio 47,6 meses) e 33 dissertações (tempo médio de 27, 6 meses). 24 professores permanentes.

Em 2009, 37 alunos novos no mestrado, 26 alunos novos no MINTER UFSC/UNOCHAPECÓ, 10 alunos novos no doutorado e 1 aluno no pós doutorado. Alunos titulados: 10 teses de doutorado (tempo médio 50 meses) e 34 dissertações (tempo médio de 26 meses). 27 permanentes.

O programa manteve a média em todos os anos da avaliação a média de 1 orientador para cada 6 orientandos.

De acordo com o número de entrada de discentes e de defesas no triênio a avaliação é muito boa.

Nota: Muito Bom.

3.2 Apreciação:

Examinando a relação das teses e das dissertações defendidas no período da avaliação, comparada com o corpo docente e com o nome dos professores orientadores, o programa, ao final dos anos-base, apresenta entre 80% a 100% do corpo discente matriculado com orientação definida.

Nota: Muito bom.

3.3 Apreciação:

2007

Mestrado – 55

34 alunos matriculados no período

Doutorado – 23

10 matriculados no período

Total de trabalhos- 78

Alunos Matriculados - 44

2008

Mestrado – 62

35 alunos matriculados no período

Doutorado – 32

10 alunos matriculados no período

Total de trabalhos - 94

2009

Mestrado – 65

37 alunos matriculados no período

Doutorado – 36

10 alunos matriculados no período

Em todos os anos do triênio houve um aumento na produção discente em comparação com o ingresso dos discentes.

O indicador (56,91) está muito acima do parâmetro da área (30).

Ademais, apenas para fins de registro, eis que se trata do Programa com merecido nível 6, impende destacar a PRODUÇÃO DISCENTE NO EXTERIOR, quer em livros, quer em capítulos de livros, bem como em periódicos.

Nota: Muito Bom.

3.4 A avaliação deste item pode ser sumariada do seguinte modo:

Em 2007, 34 alunos novos matriculados no mestrado, 10 no doutorado e 4 no pós-doutorado. Alunos titulados: 6 teses de doutorado (tempo médio da titulação 53 meses) e 47 de mestrado (tempo médio da titulação 25 meses). 28 professores permanentes.

Ficha de Avaliação do Programa

Em 2008, 35 alunos novos matriculados no mestrado, 10 no doutorado e 4 no pós-doutorado. Alunos titulados: 10 teses de doutorado (tempo médio 47,6 meses) e 33 dissertações (tempo médio de 27, 6 meses). 24 professores permanentes.

Em 2009, 37 alunos novos no mestrado, 26 alunos novos no MINTER UFSC/UNOCHAPECÓ, 10 alunos novos no doutorado e 1 aluno no pós doutorado. Alunos titulados: 10 teses de doutorado (tempo médio 50 meses) e 34 dissertações (tempo médio de 26 meses). 27 permanentes.

Observando-se a média trienal no âmbito da produção das dissertações de mestrado o lapso temporal apresentado indica a média de 26 (vinte e seis) meses, o que se considera muito bom, e significa, ainda, que no mestrado o tempo utilizado é de aproximadamente 14% inferior ao parâmetro muito bom da CAPES. No que concerne ao doutorado, a média trienal indica o quantitativo de 50 meses, o que significa uma ultrapassagem de aproximadamente 0,5%, no triênio, em relação ao parâmetro muito bom. Se é evidente que o peso do doutoramento pode ser superior ao do mestrado, também emerge evidente que um programa de pós graduação deve ser avaliado em seu conjunto e não isoladamente. Sob essa perspectiva mirando-se simultaneamente os níveis de mestrado e de doutorado é possível concluir, na média o atendimento do parâmetro muito bom, uma vez que ainda que se adotasse uma mediana ponderada, ainda sim os trabalhos finais do PPGD estariam sendo produzidos em lapso temporal muito bom.

Nota: Muito bom.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	30.00	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

4.1 A avaliação deste item pode ser sumariada do seguinte modo:

Ano	Livros = 20	Capítulos de livros = 5	Coletânea = 5	B2 = 14	B3 = 12	B4 = 10	B5 = 8
2007	6	50	11	0	13	4	1
2008	21	55	0	1	0	1	4
2009	9	43	0	2	2	1	8

A esse patamar também se chega pela aplicação do seguinte cálculo:

Pontuação:

$$B2 - 14 \times 3 = 42$$

$$B3 - 12 \times 15 = 180$$

$$B4 - 10 \times 6 = 60$$

$$B5 - 8 \times 13 = 104$$

$$\text{Livros} - 20 \times 36 = 720$$

$$\text{Capítulos} - 5 \times 148 = 740$$

$$\text{Coletânea} - 5 \times 11 = 55$$

$$\text{Total} - 1901$$

Docentes permanentes em 2007 - 28 - 4 duplicados

Docentes permanentes em 2008 - 24 - 2 duplicados

Docentes permanentes em 2009 - 24 - 2 duplicados

A média do corpo docente permanente na trienal é de 25,3. A média trienal de duplicação cifra-se em 2,6 professores. Extraíndo-se da média trienal do corpo permanente a média trienal das duplicações, chega-se a 22,7.

O total de pontos Qualis obtido pelo Programa (13.516) leva ao indicador docente para este item no total

Ficha de Avaliação do Programa

17,2, muito acima do parâmetro da área (9,0).

Nota: MUITO BOM.

4.2 A avaliação deste item pode ser sumariada do seguinte modo:

2007 - docentes com produção qualificada no ano – total de permanentes – 28 – percentual de 14 %;

2008 - docentes com produção qualificada no ano – total de permanentes – 24 – percentual de 12,5%;

2009 – docentes com produção qualificada no ano – total de permanentes – 27 – percentual de 11,1%.

Nota: Muito bom.

4.3 A avaliação deste item pode ser sumariada do seguinte modo:

2007 – 210 – 7,5 – 28 permanentes

2008 – 466 – 19,4 – 24 permanentes

2009 – 511 – 18,92 – 27 permanentes

O Qualis Total por docente alcança 563, muito acima do critério da área (200) para o conceito Muito Bom.

Média no triênio de 15,27 ano por docente, o que está acima do patamar da área (14,46) para alcançar o critério muito bom.

O Programa merece o conceito Muito Bom em face da excelência da produção técnica, consoante os dados informados e apurados nesta avaliação trienal.

A exemplo, impende destacar PRODUÇÃO DOCENTE NO EXTERIOR como de padrão coerente com centros internacionais de excelência na área.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	30.00	Muito Bom
	Comissão:	Muito Bom

Apreciação

5.1 O Programa tem reconhecido impacto regional e nacional, apresentando inserção acima da média dos demais Programas.

O programa informou mediante relação detalhada nominal o destino de todos os egressos, sendo certo que todos ocupam cargos na Administração Pública e/ou na iniciativa privada, como requer o item 5.1

O Programa, ademais, indicou as obras de impacto no triênio, com autores/docentes de renome nacional e internacional.

No que concerne as atividades de extensão percebe-se, pelas informações prestadas, ainda que o PPGD tenha deixado de declinar o necessário detalhamento, a elaboração e a execução de diversas atividades de extensão consoante informados no caderno da produção técnica ao longo do triênio.

Ademais disso, depreende-se a existência de afazeres correlatos de pesquisa e de extensão em núcleos de estudos mantidos pelo PPGD a exemplo: Núcleo de Estudos e Pesquisa de Estado, Saúde Pública, Meio-ambiente, Estatuto da Cidade e Tutelas Coletivas – UFSC; Núcleo de Estudos Jurídicos e Sociais da Criança e do Adolescente - NEJUSCA; Núcleo de Estudos e Práticas Emancipatórias – NEPE.

Nota: Muito Bom

5.2 O Programa apresenta integração e cooperação com outros centros de pesquisa na área e afins, a

Ficha de Avaliação do Programa

exemplo do que segue, com diversos trabalhos publicados no exterior e efetivo INTERCÂMBIO INTERNACIONAL.

Há, também, INTERCÂMBIO INSTITUCIONAIS, a exemplo:

Intercâmbios Institucionais (PROCAD)

Mestrado Interinstitucional – MINTER – UFSC/UFAC

No intuito de suprir a deficiência de pessoal docente na área de Direito no Estado do Acre o CPGD abriu, em convênio com a UFAC/FUNDAPE e financiamento do Governo daquele estado, 25 vagas para o Mestrado Interinstitucional.

Em 2009, à guisa de exemplo na COOPERAÇÃO NACIONAL, podem ser destacados como Intercâmbios Institucionais (PROCAD):

Título: Sociedade da Informação: Democracia, Desenvolvimento e Inclusão Tecnológica.

Instituições Participantes: UFSC, PUCPR, UniSantos, UniBrasil.

Título: Estado Constitucional Cooperativo.

Instituições Participantes: UFSC, UNIMEP, UFPB, UNISC.

Título: Judicialização da Política.

Instituições Participantes: UFSC, UNIVALI, UNICAP.

Título: Regulamentação do Comércio Internacional e Desenvolvimento.

Instituições Participantes: UFSC, UFPR, UFRGS.

Título: Possibilidades de políticas comuns de direitos humanos e garantias nos países integrantes da UNASUL.

Instituições Participantes: UFSC, UNIVALI e UNICAP.

Título: Judicialização da Política: Para uma demarcação do processo de domesticação do Político pelo Jurídico.

Instituições Participantes: UFSC, UFPR, UFRGS.

Título: A proteção jurídica internacional do trabalho entre globalização e regionalismo: a emergência de sindicatos e federações.

Instituições Participantes: UFSC, UFPR, UFRGS.

Título: Projeto Casadinho/CNPq: Novas perspectivas para um velho direito: a propriedade e o meio ambiente.

Instituições Participantes: UFSC, UFC.

Mestrado Interinstitucional – MINTER – UFSC/UNOCHAPECÓ

No intuito de suprir a deficiência de pessoal docente na área de Direito na região oeste do Estado de Santa Catarina, o CPGD abriu, em convênio com a Universidade Comunitária Regional de Chapecó, 26 vagas para o Mestrado Interinstitucional. O curso, iniciado no mês de outubro de 2009, conta com a maciça participação do corpo docente do CPGD, contemplando suas três áreas de concentração.

A realização desse Curso, considerando a grande demanda existente na região, é uma oportunidade para qualificar profissionais do direito para o magistério jurídico e incrementar a pesquisa em alto nível, contribuindo para o desenvolvimento científico regional.

Outros afazeres levados a efeito pelo Programa merecem referência neste item, a exemplo:

Eventos organizados pelo Programa:

* Seminário Internacional, ministrado Profa. Dra. Carla Amado Gomes, da Universidade de Lisboa, Portugal Tema: de Direito Fundamental e

Constituição Ecológica Público. Alvo: Alunos do CPGD/UFSC, mestrandos, doutorandos, pesquisadores, docentes e demais operadores

jurídicos. Data: 17/03/2009.

Assim, atendendo o quesito solidariedade, o Programa teve os seguintes projetos de Cooperação Acadêmica:

Título do Projeto: Regulamentação do Comércio Internacional e Desenvolvimento

Órgão de Fomento: CAPES

Nome do Projeto: PROCAD – UFSC/UFPR/UFRGS nº 0311057

Ficha de Avaliação do Programa

Objetivos: Sob a ótica de um país em desenvolvimento, analisar e sistematizar, dentro do quadro de negociações internacionais, a correlação entre o comércio internacional e desenvolvimento, entendido este último em uma acepção mais ampla, além de mero crescimento econômico.

Instituições envolvidas: Universidade Federal de Santa Catarina (líder); Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Título do Projeto: A Proteção Jurídica Internacional do Trabalho entre Globalização e Regionalismo: a emergência de sindicatos e federações sindicais como novos atores dos processos de integração regional

Órgão de Fomento: CAPES

Título do Projeto: PROCAD – UFSC/UFPB/UNIMEP/UNISC nº 0110/05-2

Objetivos: a) Estimular o desenvolvimento acadêmico, o que se reflete na formação de pesquisadores capacitados para trabalhar e ampliar as relações advindas das pesquisas e estudos sobre a temática em questão; b) Promover o intercâmbio de docentes com a finalidade de ministrar cursos nos Programas de Pós-Graduação associados; c) Favorecer o intercâmbio de docentes para participação em bancas de qualificação e de defesa de Mestrado e Doutorado; d) Promover o intercâmbio de discentes pesquisadores para participação em cursos no exterior e nas ‘bolsas sanduíches’; e) Estimular a co-orientação, em nível de Mestrado e de Doutorado, entre os Programas associados; f) Desenvolvimento de capacidades de gestão de atividade investigadora, como a experiência na criação e estabelecimento de programas de pesquisa de grande alcance; g) Promover o aperfeiçoamento acadêmico e curricular através de um programa de publicações com ênfase no tema da proposto para pesquisa; h) Fundar base científica que possibilite, no prazo limite deste Projeto, parcerias internacionais com Universidades francesas, italianas, portuguesas e espanholas.

Instituições envolvidas: Universidade Federal de Santa Catarina (líder); Universidade Federal da Paraíba; Universidade Metodista de Piracicaba; Universidade de Santa Cruz do Sul.

Título do Projeto: Direito do Comércio Internacional e Promoção do Desenvolvimento

Órgão de Fomento: CAPES (Brasil); SPU (Argentina)

Nome do Projeto: Programa de Centros Associados de Pós-Graduação Brasil-Argentina – CAPG/BA

Objetivos: O projeto será estruturado com base em três componentes, um de caráter geral e dois de caráter específico. O primeiro componente (Fortalecimento de programas de formação) objetiva fortalecer a capacidade de ambas as instituições (o CEIDIE na Faculdade de Direito da UBA e o IRI na UFSC) para a formação de profissionais na sociedade civil, conforme o objetivo acima apontado. Os componentes específicos se baseiam em uma seleção de prioridades. Os acordos de comércio internacional abarcam questões de fixação de barreiras e quotas, direitos ‘antidumping’, subsídios, agricultura, serviços, propriedade intelectual, o que influi em múltiplos aspectos da política pública.

Instituições envolvidas: Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil); Universidade de Buenos Aires (Argentina).

Nota: Muito Bom.

5.3

Desde o ano de 2003 a IES já disponibiliza no endereço eletrônico da Biblioteca Central (www.bu.ufsc.br), o inteiro teor das teses e dissertações de todos os alunos de pós-graduação da Universidade. Tal publicização, entretanto, somente era realizada com o aceite do discente – situação modificada ante a expedição da portaria 13/2006 da CAPES.

De igual modo, no sítio eletrônico – www.cpgd.ufsc.br – se encontra disponível para consulta os resumos de todas as teses e dissertações defendidas ao longo da história do curso.

Incube salientar, que já em 1998 o inteiro teor das monografias produzidas pelos acadêmicos da graduação em Direito está acessível no endereço www.buscalegis.ufsc.br.

No sítio do CPGD também se encontra disponível a listagem completa dos professores do programa – com link de acesso ao Lattes (e sítio eletrônico quando disponível) –, notícias e informações atualizadas acerca das atividades desenvolvidas pelo/no curso (seminários, palestras etc.), prestação de contas do PROEX, entre outras.

Acesso ao sítio eletrônico da IES em 1 de agosto de 2010.

Nota: Muito Bom.

Ficha de Avaliação do Programa

ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
As notas 6 e 7 são reservadas exclusivamente para os programas com doutorado, classificados como nota 5 na primeira etapa de realização da avaliação trienal, e que atendam necessária e obrigatoriamente duas condições: i) apresentem desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área, ii) tenham um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais programas da área.	0.00	Muito Bom
	Comissão:	Muito Bom

Apreciação

O Programa apresenta desempenho equivalente a centros internacional de excelência na área do Direito e tem nível reconhecido de desempenho altamente diferenciado aos demais programas da área.

Tem exercido liderança nacional na área, fomentando a formação de recursos humanos qualificados à docência, sendo também reconhecida a participação atividade em projetos conjuntos nacionais e em entidades científicas nacionais. Tem vínculos consolidados com instituições estrangeiras de alto padrão de excelência, com efetivos projetos de intercâmbio que envolvem a participação docente e discente, e ademais mantém acordos de cooperação com instituições estrangeiras. O corpo docente e discente tem efetivo integração em programas de cooperação internacional.

Com efeito, nesta trienal, restaram assentados todos os pontos fortes indicados no Programa:

- Produção bibliográfica do corpo docente e discente bastante forte, inclusive produções no exterior;
- Corpo docente permanente formado por 24 professores-doutores em regime de dedicação exclusiva e com uma média de 6 orientandos por docente;
- Professores com bolsa produtividade e pesquisa do CNPq: Antonio Carlos Wolkmer (Membro do Comitê de Assessoramento/Direito/CNPq), José Rubens Morato Leite, Orides Mezzaroba, Jeanine Nicolazzi Philippi, Thais Luzia Colaço, Sergio Cademartori e Cecília C. Lois.
- Estrutura física adequada e com todas as condições de atender as demandas de professores e alunos;
- Convênios nacionais e internacionais com os PROCAD/CAPES e Projeto Casadinho/CNPq;
- Engajamento na divulgação do conhecimento científico por meio da capacitação de profissionais docentes em regiões distantes do Brasil, cita-se a turma de mestrado MINTER em convênio com a Universidade Federal do Acre (projeto aprovado pela CAPES) e que foi concluído com êxito em julho de 2008.
- Grande envolvimento de discentes da graduação através de bolsas de Iniciação científica.

A produção intelectual tanto dos docentes como dos discentes, ademais, é crescente, considerando a área de concentração e das linhas de pesquisa. A distribuição da produção científica entre os professores permanentes é homogênea.

A produção intelectual do programa foi publicada em veículos de repercussão nacional e internacional.

O registro consolida a posição de excelência do Programa: trata-se de programa com forte inserção nacional e internacional. Os indicativos muito bom em todos os itens demonstram a dedicação e o cuidado que o programa manteve durante todo o triênio.

**Ficha de Avaliação do Programa****Qualidade dos Dados**

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
CORPO DOCENTE	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Regular
Comissão:	
Bom	

Comentário

As informações fornecidas pelo Programa podem ser, em termos gerais, consideradas como suficientes para a avaliação dos quesitos bem como da estabilidade, solidez e repercussão nacional e internacional do respectivo Curso. Nada obstante, maiores dados poderiam ter sido fornecidos, o que possibilitaria ao Comitê maior precisão neste quesito. No que diz respeito ao corpo docente é razoável a prestação das informações. Dados sobre a reconhecida internacionalização poderiam ter sido melhor detalhados pela IES, inclusive sobre a inserção social.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7	0.00	Muito Bom
Data Chancela: 13/08/2010		Conceito Comissão: Muito Bom
		Nota Comissão: 6

Apreciação

Tem o Programa nível que corresponde aos parâmetros dos Programas 6 e 7. Alguns dados podem ser expostos para justificar essa indicação:

Convênios de Cooperação

O Curso de Pós-Graduação e Direito e a própria Universidade Federal de Santa Catarina mantém convênios de cooperação com as seguintes instituições de ensino e associação:

- Academia Internacional de Direito Ambiental/ Nações Unidas (Canadá)

Convênio de Cooperação e Intercâmbio

- Associação de Universidades Grupo Montevideo - AUGM

Programa Escala Docente

- Universidad Nacional del Litoral (Argentina)

Convênio de Cooperação e Intercâmbio

- Universidad Nacional de Entre Rios (Argentina)

Convênio de Cooperação e Intercâmbio

- Universidad Nacional de Buenos Aires (Argentina)

Convênio de Cooperação e Intercâmbio

- Universidade dos Andes (Venezuela)

Convênio de Cooperação e Intercâmbio

- Universidad de Sevilla (Espanha)

Convênio de Cooperação e Intercâmbio

- Universidad Nacional de La Plata (Argentina)

Convênio de Cooperação e Intercâmbio

- Universidad de Cádiz (Espanha)

Convênio de Cooperação e Intercâmbio

- Universidad de Coruña (Espanha)

Convênio de Cooperação e Intercâmbio

- Universidad de Valência (Espanha)

Convênio de Cooperação e Intercâmbio

- Universidad de León (Espanha)

Convênio de Cooperação e Intercâmbio

- Universidad de Vigo (Espanha)

Convênio de Cooperação e Intercâmbio

- Universidad Pablo de la Olavide (Espanha)

Convênio de Cooperação e Intercâmbio

- Bucerius Law School (Alemanha)

Convênio de Cooperação e Intercâmbio

- Westfälischem Wilhelms – Universität - Münster (Alemanha)

Convênio de Cooperação e Intercâmbio

- Université du Québec à Montréal (Canadá)

Convênio de Cooperação e Intercâmbio

- Università di Firenze (Itália)

Ficha de Avaliação do Programa

Convênio de Cooperação e Intercâmbio
- Università degli Studi di Venezia (Itália)
Convênio de Cooperação e Intercâmbio
- Università degli Studi di Padova (Itália)
Convênio de Cooperação e Intercâmbio
- Centro di Studi per la Storia del Pensiero Giuridico Moderno (Itália)
Convênio de Cooperação e Intercâmbio
- Università degli Studi di Lecce (Itália)
Convênio de Cooperação e Intercâmbio
- Universidade Nova de Lisboa (Portugal)
Convênio de Cooperação e Intercâmbio
- Universidade de Coimbra (Portugal)
Convênio de Cooperação e Intercâmbio
- Universidade de Lisboa (Portugal)
Convênio de Cooperação e Intercâmbio
- Projeto Alfa (União Européia)
Convênio de Cooperação e Intercâmbio
- Universidade da D'Adijan (Costa do Marfim)
Convênio de Cooperação e Intercâmbio
- Universidade de Lódz (Polónia)
Convênio de Cooperação e Intercâmbio
- Universidad Autónoma de Asunción (Paraguai)
Convênio de Cooperação e Intercâmbio
- Vytautas Magnus University (Lituania)
Convênio de Cooperação e Intercâmbio
- University of South Florida (EUA)
Convênio de Cooperação e Intercâmbio
- University of Florida
Convênio de Cooperação e Intercâmbio
- University of Essex (Inglaterra)
Convênio de Cooperação e Intercâmbio
- Universidade de Fukuoka (Japão)

Além do patamar diferenciado que o Programa da IES ocupa na área, é possível ressaltar ainda outros dados, como no que concerne, especialmente, à INSERÇÃO INTERNACIONAL.

Ademais, sem embargos dos dados fornecidos pela IES, no transcurso dos trabalhos da avaliação trienal, documentos do sistema Lattes referentes a docentes integrantes do Programa, propiciam, adicionalmente, a coleta de informações que subscrevem o patamar de excelência do Programa, cabendo mencionar:

CURSOS NA PÓS/UFSC COM PROFESSORES ESTRANGEIROS:

- 1- OESTMANN, Peter (Universidade de Münster); SIMON, Thomas (Universidade de Viena) ; SEELAENDER, A. L. C. L. (UFSC) . A Construção do Estado Moderno. 2007.
- 2- SIMON, Thomas (Universidade de Viena) ; SEELAENDER, A. L. C. L. (UFSC) . Atividade Legislativa e Modelos de Estado. 2009.
- 3- SILVA, Ana Cristina Nogueira da (UNL- Universidade Nova de Lisboa) ; COLAÇO, T.L. (UFSC) ; SEELAENDER, A. L. C. L (UFSC). Direito Colonial e Política Indígena. 2009.

Adicionalmente, na seara de atividades que se integram aos afazeres do Programa, impende destacar, dentre outros, o seguinte EVENTO:

SEMINÁRIO - SEELAENDER, A. L. C. L. (UFSC); CAMARINHAS, Nuno M. M. P. T. (Universidade Nova de Lisboa); WOLKMER, A. (UFSC). Seminário Internacional "Juizes e Jurisdições- Antigo Regime e Império". 2009.

É possível, ainda, destacar, neste tópico, dentre os dados fornecidos pelo Programa, os seguintes:

Docentes Estrangeiros com participação no Programa

- Dr. Daniel Loewe (Universität Tübingen - Alemanha);
- Dr. José de Oliveira Ascensão (Universidade de Lisboa – Portugal);
- Dr. Afonso de Julios Campuzano (Universidade de Sevilha – Espanha);
- Dr. Alvaro Sanchez Bravo (Universidade de Sevilha - Espanha);
- Dr. Joaquim Herrera Flores (Universidade Pablo de Olavide – Espanha);
- Drª. Giorgia Alessi (Università degli studi di Napoli (Federico II) - Itália),;
- Dr. Massimo Meccarelli (Università degli studi di Macerata - Itália);
- Dr. Franz Stürnimann Fuentes, LL.M (Professor Visitante na Universidade EAFIT em Medellín-Colômbia);
- Dr. Jesus Antonio de la Torre Rangel (Universidade Autónoma de Aguascalientes – México);
- Dr. Eugenio Raul Zaffaroni (Universidade de Buenos Aires – Argentina, Suprema Corte da Argentina);
- Dr. Fernando Galindo (Universidade de Zaragoza - Espanha);
- Dr. Jorge Alberto Kors (Universidade de Buenos Aires – Argentina).
- Dr. Ricardo Piana (Universidade Nacional de la Plata)

Diversos docentes do Programa apresentam participação no exterior, com destaque na área.

Tem, ainda, o Programa intensa atividade de fomento; dentre os principais órgãos de fomento, financiamento para a UFSC, se destaca o

Ficha de Avaliação do Programa

via do PROEX (Programa de Excelência da CAPES); no ano de 2009, o Curso de Pós-Graduação em Direito da UFSC recebeu verbas advindas do programa PROEX/CAPES.

É, ainda, intensa e presente a mobilidade discente com centros relevantes de pesquisa de outros países, a exemplo do que se colhe nas informações prestadas pelo Programa em ESTÁGIO DE PESQUISA NO EXTERIOR:

Bolsista de Doutorado Sanduíche no Exterior do CNPq, Universidad de Granada, Espanha

Bolsista do Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior (Capes), Universidad de Granada, Espanha

Estágio de pesquisa de Doutorado na Universidade de Alicante, Espanha

Estágio de pesquisa de Doutorado na Universidade do Texas, em Austin, nos EUA

Bolsista de Doutorado Sanduíche no Exterior da CAPES, Universidade de Padova, Itália

Estágio de pesquisa de Mestrado na Università degli studi di Firenze (Itália) com auxílio de viagem fornecido pela Fondazione Cassamarca, Treviso, Itália.

Estágio de pesquisa de Mestrado no Instituto Universitário Europeu, Badia di Fiesoli, Itália.

Estágio de pesquisa de Mestrado na Università degli studi di Milano, Itália.

A liderança e repercussão nacional se revela nos diversos projetos implementados via PROCAD com inúmeros instituições do País.

Em suma, justifica-se plenamente a atribuição da nota 6 ao Programa.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010

Nota CTC-ES: 6

Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
GILBERTO BERCOVICI	USP	Coordenador(a) da Área
GUSTAVO FERREIRA SANTOS	UFPE	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
AIRTON LISLE CERQUEIRA LEITE SEELAENDER	UFSC	Consultor(a)
ANDREAS JOACHIM KRELL	UFAL	Consultor(a)
CARLOS EDISON DO RÊGO MONTEIRO FILHO	UERJ	Consultor(a)
CLAUDIA ROSANE ROESLER	UNB	Consultor(a)
CLÁUDIO PEREIRA DE SOUZA NETO	UGF	Consultor(a)
EDUARDO CARLOS BIANCA BITTAR	USP	Consultor(a)
EDUARDO RAMALHO RABENHORST	UFPB/C.G.	Consultor(a)
FELIPE CHIARELLO DE SOUZA PINTO	UPM	Consultor(a)
FERNANDO ANTONIO DE CARVALHO DANTAS	UEA	Consultor(a)
FRANCISCO LUCIANO LIMA RODRIGUES	UNIFOR	Consultor(a)
GISELE GUIMARAES CITTADINO	PUC-RIO	Consultor(a)
INGO WOLFGANG SARLET	PUC/RS	Consultor(a)
JOSÉ ADÉRCIO LEITE SAMPAIO	PUC/MG	Consultor(a)
JOSE AUGUSTO FONTOURA COSTA	USP	Consultor(a)
JOSÉ FRANCISCO SIQUEIRA NETO	UPM	Consultor(a)
KATYA KOZICKI	PUC/PR	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
LENIO LUIZ STRECK	UNISINOS	Consultor(a)
LUIZ EDSON FACHIN	UFPR	Consultor(a)
MARCELO DIAS VARELLA	UniCEUB	Consultor(a)
MARTONIO MONT'ALVERNE BARRETO LIMA	UNIFOR	Consultor(a)
RICARDO MARCELO FONSECA	UFPR	Consultor(a)